

TRATAMENTO VIDEOLAPAROSCÓPICO DE ANOMALIAS DO ÚRACO: RELATO DE CASOS

MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; DR. DIEGO MIRANDA CARAFFA; DR. OLY CAMPOS CORLETA

Introdução: O úraco é um cordão fibroso vestigial que provém da involução do alantóide, conectando o ápice da bexiga ao umbigo, sendo que falhas em sua regressão completa levam as anomalias. O tratamento padrão para a maioria dessas anomalias é a excisão cirúrgica de todo o úraco via incisão hipogástrica transversa ou em linha média. *Relato de casos:* Reportaremos dois casos em que houve tratamento videolaparoscópica dessas anomalias. O primeiro, uma adolescente com quadro de dor em região umbilical associado com secreção purulenta e odor fétido localmente. Hipótese de persistência do ducto onfalo-mesentérico. Submetida a videolaparoscopia, tendo sido identificado patência completa do úraco. O segundo, uma paciente de 46 anos, com quadro de desconforto umbilical e a saída de secreção local. Realizou TC abdome que mostrou imagem ovalada junto à parede superior da bexiga e em topografia do úraco, com hipótese de cisto de úraco. Submetida a videolaparoscopia, realizada ressecção de ligamento mediano, com evidência de imagem cística. Anatomopatológico da peça com aspecto compatível com cisto de úraco. *Discussão:* O Úraco é um cordão fibroso vestigial, derivado da involução gradativa do alantóide. Torna-se um cordão fibroso que passa a chamar-se ligamento mediano após o nascimento. Eventualmente, a obliteração não ocorre por completo, resultando em anomalias que podem ser de quatro tipos: patência completa, divertículo, pólipos e cisto. Normalmente é assintomático, mas pode infectar e apresentar-se com dor abdominal e eritema abaixo do umbigo. No tratamento para as anomalias do úraco, a exérese cirúrgica de todo o remanescente é necessária. *Conclusão:* a abordagem cirúrgica das anomalias do úraco vem mudando nos últimos anos, sendo que a videolaparoscopia tem se mostrado factível.